

Lafarge fornece argamassa estabilizada para as obras do Estádio do Governador Magalhães Pinto, o Mineirão

O estádio, com cronograma em dia e previsão de conclusão em dezembro deste ano, sediará a Copa das Confederações no próximo ano e será um dos principais palcos da Copa do Mundo de Futebol de 2014. O produto fornecido é a Argamassa Estabilizada da linha Ultra Series, que está sendo usada no emboço, assentamento e reboco de paredes do estádio.

“O Mineirão é um símbolo cultural e esportivo de Minas Gerais. A Lafarge tem orgulho de fazer parte dessa história de transformação do estádio em uma nova arena multiuso, moderna e sustentável”, afirma Rodrigo Kinsch, gerente de marketing de Concretos e Agregados.
O engenheiro Fábio Oltramari, da Construcap – uma das empresas do Consórcio Novo Mineirão, já tinha utilizado a Argamassa Estabilizada da Lafarge em uma obra de shopping e levou o produto para a obra do Mineirão por perceber ganhos de otimização: "A argamassa traz mais agilidade ao processo e permite um controle tecnológico mais eficaz”, diz.

SOBRE A ARGASSA ESTABILIZADA
A Argamassa Estabilizada é um produto industrializado para execução em alvenaria e está disponível nos mercados de Minas Gerais e Rio de Janeiro. É fornecida em estado fresco, pronto para utilização, entrando em processo de secagem imediatamente após a aplicação. Ao ser aplicada, apresenta as mesmas propriedades da argamassa comum. Mas, por ser fabricada com a adoção de processos industriais, a mistura é precisa, sem riscos de desequilíbrio entre os ingredientes em comparação à argamassa misturada manualmente, o que garante muito mais qualidade e segurança.
A Argamassa Estabilizada do tipo II-Normal-b é composta por cimento, água e agregados selecionados. A matéria-prima utilizada é submetida a um rigoroso controle de qualidade. A

produção acontece em centrais dosadoras modernas, que garantem as características do produto. Outra vantagem é a redução de custos com água e energia elétrica e com o equipamento de mistura usado na obra. O uso do produto também oferece como benefício a otimização do espaço no canteiro de obra, por dispensar estocagem e manuseio de cimento, areia e cal, além de exigir menos mão-de-obra. O impacto sobre o meio ambiente é menor, já que a quantidade entregue é precisa e de acordo com o cronograma da obra, evitando sobras. Além disso, não há resíduos provenientes da mistura e nem o uso de sacaria a ser descartada.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

No Brasil desde 1959, a Lafarge é uma das principais empresas do país no setor de materiais de construção, com cerca de 1,8 mil empregados e um portfólio de marcas que incluem os cimentos Mauá, Campeão e Montes Claros, e as linhas de concretos especiais Ultra Series, Artevia e Hydromedia. Seu parque industrial distribuído nas regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste conta com nove fábricas e estações de moagem de cimento, 47 unidades para a produção de concreto e agregados e três áreas de mineração. Com expertise em processos industriais eficientes e sustentáveis, a Lafarge Brasil busca contribuir com a preservação dos recursos naturais, a proteção do meio ambiente e o respeito pelas comunidades locais. Informações adicionais estão disponíveis no website www.lafarge.com.br

Presente em 64 países e com 68 mil empregados, o Grupo Lafarge é líder mundial em seu setor, com posições de destaque em suas linhas de produtos - cimento, concreto e agregados. Em 2011, a Lafarge registrou um faturamento de 15,3 bilhões de euros. Pelo segundo ano consecutivo, a empresa foi classificada entre as top 10 no ranking das 500 companhias avaliadas pelo “Carbon Disclosure Project”, em reconhecimento às suas estratégias e ações contra o aquecimento global. Com seu centro de pesquisa em materiais de construção pioneiro no mundo, a Lafarge coloca a inovação no centro das suas prioridades, trabalhando para a construção sustentável e criatividade arquitetônica. Saiba mais sobre o Grupo em www.lafarge.com

S2Publicom